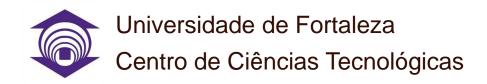
Resposta Temporal de Sistemas de Segunda Ordem

Prof. Nilo Rodrigues

Sistemas de Controle e Automação



 Consideremos um sistema físico composto por um servomotor que tenha a função de deslocar a posição angular de um elemento físico de constante de inércia J e coeficiente de atrito B.



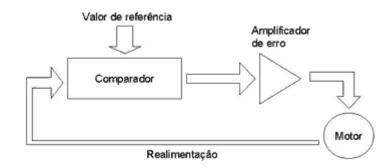
$$\begin{array}{ccc}
 & T & \longrightarrow & J\ddot{c}(t) + B\dot{c}(t) = T
\end{array}$$

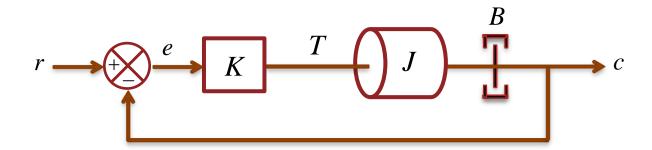
Aplicando Laplace e isolando a função de transferência:

$$\frac{C(s)}{T(s)} = \frac{1}{s(Js+B)}$$



 Agora desejamos controlar a posição de saída *c* de acordo com a posição de entrada *r*.





A função de transferência em malha fechada será:

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{K/J}{s^2 + (B/J)s + (K/J)}$$



Os pólos sistema de 2ª ordem serão:

$$s_1 = -\frac{B}{2J} + \sqrt{\left(\frac{B}{2J}\right)^2 - \frac{K}{J}}$$

$$s_2 = -\frac{B}{2J} - \sqrt{\left(\frac{B}{2J}\right)^2 - \frac{K}{J}}$$

• Logo, os pólos de malha fechada são complexos conjugados se $B^2 - 4JK < 0$ e são reais se $B^2 - 4JK \ge 0$.

Forma padrão do sistema de 2ª ordem

 A análise de sistemas de 2ª ordem é feita referenciando-se a equação característica do sistema na forma padrão:

$$s^2 + 2\zeta\omega_n s + \omega_n^2$$

 ω_n Freqüência natural não-amortecida

ζ Coeficiente de amortecimento



Assim, para o sistema em análise:

$$\omega_n = \sqrt{K/J}$$

$$\zeta = \frac{B}{2\sqrt{JK}}$$

 Note que o coeficiente de amortecimento é a relação entre o amortecimento real B e o amortecimento crítico B_c:

$$B_c = 2\sqrt{JK} \qquad \Longrightarrow \qquad \zeta = \frac{B}{B_c} = \frac{B}{2\sqrt{JK}}$$

Assim, para o sistema em análise:

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{K/J}{s^2 + (B/J)s + (K/J)} \qquad \longrightarrow \qquad \frac{C(s)}{R(s)} = \frac{\omega_n^2}{s^2 + 2\zeta\omega_n s + \omega_n^2}$$



 Os pólos do sistema escrito na forma padrão serão dados por:

$$s_{1} = -\zeta \omega_{n} + \omega_{n} \sqrt{\zeta^{2} - 1}$$

$$s_{2} = -\zeta \omega_{n} + \omega_{n} \sqrt{\zeta^{2} - 1}$$

$$s_{2} = -\zeta \omega_{n} - \omega_{n} \sqrt{\zeta^{2} - 1}$$

• Note que o comportamento dinâmico do sistema de segunda ordem pode ser descrito em termos dos parâmetros ζ e ω_n , através da análise dos pólos de malha fechada.

Com base nos pólos de malha fechada, teremos:

$$s_1 = -\zeta \omega_n + \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

$$s_2 = -\zeta \omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

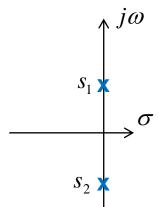
$$\zeta = 0$$

 $\zeta=0$ os pólos de malha fechada são complexos e conjugados, porém com parte real nula.

$$s_1 = j\omega_n$$

$$s_2 = -j\omega_n$$

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{\omega_n^2}{s^2 + \omega_n^2}$$



- A resposta impulsiva deste sistema, terá a forma de uma senóide. Logo, a resposta transitória é oscilatória e não decai.
- Chamaremos este sistema de oscilatório.



Com base nos pólos de malha fechada, teremos:

$$s_1 = -\zeta \omega_n + \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1} \qquad s_2 =$$

$$s_2 = -\zeta \omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

 $0 < \zeta < 1$ Os pólos de malha fechada são complexos e conjugados, com parte real negativa.

$$s_{1} = -\zeta \omega_{n} + j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{2} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{3} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{4} = -\zeta \omega_{n} + j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{5} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{6} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$s_{7} = -\zeta \omega_{n} - j \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

- A resposta impulsiva deste sistema, terá a forma de uma senóide amortecida. Logo, a resposta transitória é oscilatória e amortecida.
- Chamaremos este sistema de subamortecido.



 $S_2 \mathbf{X}$

Com base nos pólos de malha fechada, teremos:

$$s_1 = -\zeta \omega_n + \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1} \qquad s_2 = -\zeta \omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

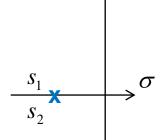
$$s_2 = -\zeta \omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

$$\zeta = 1$$
 Os pólos de malha fechada são **reais** e **iguais**.

$$S_1 = -\omega_n$$

$$S_2 = -\omega_n$$

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{\omega_n^2}{(s + \omega_n)^2}$$



- A resposta impulsiva deste sistema, terá a forma de uma exponencial decrescente. Logo, a resposta transitória decai e não oscila, porém está no limite de oscilar.
- Chamaremos este sistema de criticamente amortecido.



Com base nos pólos de malha fechada, teremos:

$$S_1 = -\zeta \omega_n + \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

$$s_2 = -\zeta \omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

 $\zeta > 1$ So pólos de malha fechada são **reais** e **distintos**.

$$s_1 = -\zeta \omega_n + \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

$$s_2 = -\zeta \omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

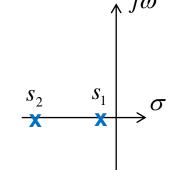


$$s_{1} = -\zeta \omega_{n} + \omega_{n} \sqrt{\zeta^{2} - 1}$$

$$s_{2} = -\zeta \omega_{n} - \omega_{n} \sqrt{\zeta^{2} - 1}$$

$$\Rightarrow \frac{C(s)}{R(s)} = \frac{\omega_{n}^{2}}{\left(s + \zeta \omega_{n} - \omega_{n} \sqrt{\zeta^{2} - 1}\right)\left(s + \zeta \omega_{n} + \omega_{n} \sqrt{\zeta^{2} - 1}\right)}$$

 A resposta impulsiva deste sistema, terá a forma de uma exponencial decrescente. Logo, a resposta transitória decai e não oscila.



Chamaremos este sistema de superamortecido.

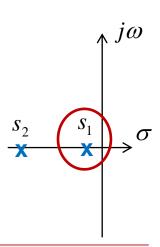


Com base nos pólos de malha fechada, teremos:

$$s_1 = -\zeta \omega_n + \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1} \qquad s_2 = -\zeta \omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

 $\zeta > 1$ Os pólos de malha fechada são **reais** e **distintos**.

- Note ainda que este sistema possui pólos com constantes de tempo distintas. A constante de tempo associada ao pólo s₂ é menor do que a constante de tempo associada ao pólo s₁.
- Logo, a exponencial associada a s₂ decairá mais rapidamente do que a exponencial associada a s₁ e a velocidade de resposta dependerá mais consideravelmente da posição do pólo mais próximo a origem (pólo dominante).





Considerando a Transformada de Laplace da função degrau unitário:

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{\omega_n^2}{s^2 + 2\zeta\omega_n s + \omega_n^2}$$

$$R(s) = \frac{1}{s}$$

$$C(s) = \frac{\omega_n^2}{s(s - s_1)(s - s_2)}$$

$$s_0 = 0$$

$$s_1 = -\zeta\omega_n + \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

$$s_2 = -\zeta\omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

• 1º Caso: $\zeta = 0$ (Sistema oscilatório)

$$C(s) = \frac{\omega_n^2}{s(s - j\omega_n)(s + j\omega_n)} \qquad \qquad C(s) = \frac{\omega_n^2}{s(s^2 + \omega_n^2)}$$

Aplicando a Transformada Inversa de Laplace:

$$C(s) = \frac{\omega_n^2}{s(s^2 + \omega_n^2)} \qquad \Rightarrow \qquad c(t) = 1 - \cos \omega_n t \qquad \text{para } t \ge 0$$



• 2º Caso: $0 < \zeta < 1$ (Sistema subamortecido)

$$C(s) = \frac{\omega_n^2}{s(s-s_1)(s-s_2)}$$

$$\int_{s_0} s_0 = 0$$

$$s_1 = -\zeta \omega_n + \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

$$s_2 = -\zeta \omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

$$c(s) = \frac{\omega_n^2}{s(s + \zeta \omega_n - j\omega_n \sqrt{1 - \zeta^2})(s + \zeta \omega_n + j\omega_n \sqrt{1 - \zeta^2})}$$

$$C(s) = \frac{1}{s(s + f_{00} - ia)}$$

$$C(s) = \frac{\omega_n}{s(s + \zeta\omega_n - j\omega_n\sqrt{1 - \zeta^2})(s + \zeta\omega_n + j\omega_n\sqrt{1 - \zeta^2})}$$

 Definindo a frequência natural amortecida e a atenuação como:

$$\omega_d = \omega_n \sqrt{1 - \zeta^2}$$

$$\omega_{d} = \omega_{n} \sqrt{1 - \zeta^{2}}$$

$$\sigma = \zeta \omega_{n}$$

$$C(s) = \frac{\omega_{n}^{2}}{s(s + \sigma - j\omega_{d})(s + \sigma + j\omega_{d})}$$



- 2º Caso: $0 < \zeta < 1$ (Sistema subamortecido)
- Expandindo em frações parciais:

$$C(s) = \frac{\omega_n^2}{s(s + \sigma - j\omega_d)(s + \sigma + j\omega_d)}$$



$$C(s) = \frac{\omega_n^2}{s(s+\sigma-j\omega_d)(s+\sigma+j\omega_d)} \qquad \qquad \triangleright \qquad C(s) = \frac{1}{s} - \frac{s+\sigma}{(s+\sigma)^2 + \omega_d^2} - \frac{\sigma}{(s+\sigma)^2 + \omega_d^2}$$

$$C(s) = \frac{1}{s} - \frac{s + \sigma}{(s + \sigma)^2 + \omega_d^2} - \frac{\zeta}{\sqrt{1 - \zeta^2}} \frac{\omega_d}{(s + \sigma)^2 + \omega_d^2}$$

Aplicando a Transformada Inversa de Laplace:

$$c(t) = 1 - e^{-ct} \left(\cos \omega_d t + \frac{\zeta}{\sqrt{1 - \zeta^2}} \sin \omega_d t \right) \quad \text{para } t \ge 0$$



- 2º Caso: $0 < \zeta < 1$ (Sistema subamortecido)
- O erro estacionário é definido como:

$$e_{ss} = r(t) - c(t)\Big|_{t \to \infty} \qquad \Rightarrow \qquad e_{ss} = e^{-ct} \left(\cos \omega_d t + \frac{\zeta}{\sqrt{1 - \zeta^2}} \sin \omega_d t\right)\Big|_{t \to \infty} = 0$$

 A frequência de oscilação da resposta ao degrau de um sistema com coeficiente de amortecimento nulo, é a própria frequência natural não amortecida. Se o sistema linear tiver algum amortecimento, será observada a frequência natural amortecida. Caso o coeficiente de amortecimento seja aumentado acima da unidade, a resposta não oscilará.



• 3º Caso: $\zeta = 1$ (Sistema criticamente amortecido)

$$C(s) = \frac{{\omega_n}^2}{s(s-s_1)(s-s_2)} \begin{cases} s_0 = 0 \\ s_1 = -\zeta \omega_n + \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1} \end{cases} \qquad \triangleright \qquad C(s) = \frac{{\omega_n}^2}{s(s+\omega_n)^2}$$

$$s_2 = -\zeta \omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

Aplicando a Transformada Inversa de Laplace:

$$C(s) = \frac{\omega_n^2}{s(s + \omega_n)^2} \qquad \Rightarrow \qquad c(t) = 1 - e^{-\omega_n t} (1 + \omega_n t) \quad \text{para } t \ge 0$$

Note que a resposta deixa de ser oscilatória.

• 4º Caso: $\zeta > 1$ (Sistema superamortecido)

$$C(s) = \frac{\omega_n^2}{s(s-s_1)(s-s_2)}$$

$$\begin{vmatrix} s_0 = 0 \\ s_1 = -\zeta \omega_n + \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1} \\ s_2 = -\zeta \omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1} \end{vmatrix}$$

$$s(s-s_1)(s-s_2)$$

$$s_0 = 0$$

$$s_1 = -\zeta \omega_n + \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

$$s_2 = -\zeta \omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

$$s_2 = -\zeta \omega_n - \omega_n \sqrt{\zeta^2 - 1}$$

 Expandindo em frações parciais e aplicando Transformada Inversa de Laplace:

$$c(t) = 1 + \frac{1}{2\sqrt{\zeta^2 - 1} \left(\zeta + \sqrt{\zeta^2 - 1}\right)} e^{-\left(\zeta + \sqrt{\zeta^2 - 1}\right)\omega_n t} - \frac{1}{2\sqrt{\zeta^2 - 1} \left(\zeta - \sqrt{\zeta^2 - 1}\right)} e^{-\left(\zeta - \sqrt{\zeta^2 - 1}\right)\omega_n t}$$



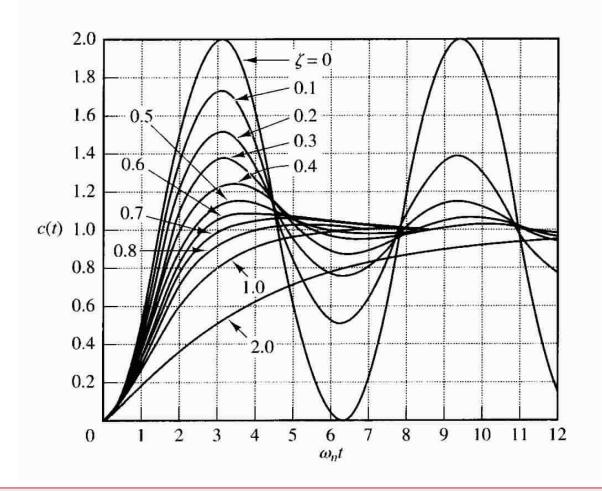
• 4º Caso: $\zeta > 1$ (Sistema superamortecido)

$$c(t) = 1 + \frac{1}{2\sqrt{\zeta^2 - 1}(\zeta + \sqrt{\zeta^2 - 1})} e^{-(\zeta + \sqrt{\zeta^2 - 1})\omega_n t} - \frac{1}{2\sqrt{\zeta^2 - 1}(\zeta - \sqrt{\zeta^2 - 1})} e^{-(\zeta - \sqrt{\zeta^2 - 1})\omega_n t}$$

- A resposta inclui dois termos exponenciais decrescentes.
 Quando o coeficiente de amortecimento for muito maior do que 1, uma das duas exponenciais decai mais rapidamente (aquela associada à menor constante de tempo).
- Em projetos de controladores, pode-se simplificar o sistema de segunda ordem para um de primeira ordem considerando apenas o pólo mais significativo (pólo dominante).



 A resposta transitória de um sistema de 2ª ordem ao degrau depende, portanto, do coeficiente de amortecimento.





- Note que um sistema subamortecido, com coeficiente de amortecimento variando entre 0,5 e 0,8, se aproxima mais rapidamente do valor final do que um sistema criticamente amortecido ou supermortecido.
- Entre os sistemas que apresentam resposta sem oscilação, um sistema criticamente amortecido é o que fornece a resposta mais rápida. A resposta de um sistema superamortecido é sempre mais lenta, qualquer que seja o sinal de entrada.



Resposta ao Impulso Unitário

 Considerando a Transformada de Laplace da função impulso unitário:

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{\omega_n^2}{s^2 + 2\zeta\omega_n s + \omega_n^2}$$

$$R(s) = 1$$

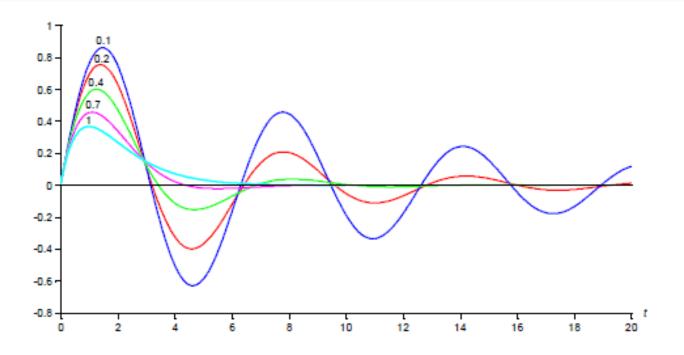
$$C(s) = \frac{\omega_n^2}{(s - s_1)(s - s_2)}$$

$$s_1 = -\zeta\omega_n + \omega_n\sqrt{\zeta^2 - 1}$$

$$s_2 = -\zeta\omega_n - \omega_n\sqrt{\zeta^2 - 1}$$

• Para cada valor de coeficiente de amortecimento, a resposta temporal ao impulso unitário pode ser obtida derivando a resposta ao degrau unitário correspondente.

Resposta ao Impulso Unitário



 Para os casos de amortecimento crítico ou superamortecimento, a resposta ao impulso unitário é sempre positiva ou nula. Para o subamortecimento, a resposta oscila em torno do zero até se estabilizar.



Na próxima aula...

Especificações da Resposta Transitória e Sistemas de Ordem Superior

Prof. Nilo Rodrigues